MEDIA MONITOR

Tema: **Press Clippings**				Âmbito: **Nacional**	Tiragem: **128332**
Título: **Três raptados pela CIA passaram por Portugal**				Temática: **Generalista**	GRP: **11.7**
2007/02/01	**JORNAL DE NOTICIAS – PRINCIPAL**	Pág.**45**	Imagem: **1/1**	Periodicidade: **Diaria**	Inv.: **2250.00**

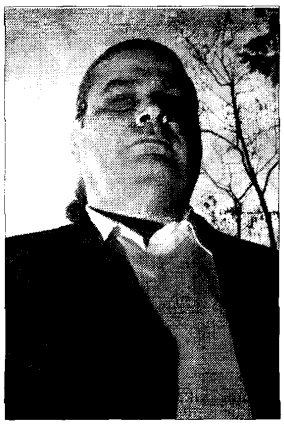
Alemanha

Três raptados pela CIA passaram por Portugal

»» O Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE) português confirmou à eurodeputada Ana Gomes que o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) tem em seu poder listas de passageiros referentes a várias escalas, em aeroportos portugueses, dos dois aviões operados pela CIA que transportaram Khaled Al-Masri, Abu Omar e Abdurahman Khadr.

São os três homens mencionados no relatório final da Comissão Temporária de Inquérito do Parlamento Europeu (PE) aos voos da CIA, cujos raptos estão na origem dos mandatos de captura contra 13 agentes secretos norte-americanos emitidos pela Procuradoria de Munique, os quais se vêm juntar à constituição como arguidos, no quadro de um processo judicial em Milão, de 26 agentes da CIA e dos chefe e vice-chefe dos serviços secretos italianos.

De acordo com uma carta do MNE dirigida a Ana Gomes de 5 de Dezembro, mas apenas recebida a 26 de Janeiro, e consultada pelo JN, o SEF dispõe dos registos relativos a vários voos das duas aeronaves em causa: um Boeing 737 (N 313P N4476S), aparelho que efectuou oito passagens por Portugal (escalas de partida ou de chegada nos aeroportos do Porto e Santa Maria nos Açores) no qual viajou o cidadão alemão Al-Masri; nos casos de Omar e Khadr, tratou-se de um Gulfstream IV (N85VM N227SV), que efectuou seis passagens por Portugal (aeroportos de Santa Maria, Cascais e Lisboa) entre 7 de Novembro de 2003 e 16 de Maio de 2005, incluindo ligações "de" ou "para" Guantanamo (Cuba), Tuzla (Croácia), Misurata (Líbia) e Rabat (Marrocos).



Khaled Al-Masri

Ora, o ponto 119 do relatório da Comissão do PE sobre a alegada utilização pela CIA de países europeus para o transporte e a detenção ilegal de prisioneiros – referente a Portugal – indica que o avião envolvido no transporte de Khaled Al-Masri passou frequentemente pelo território e/ou espaço aéreo português.

Uma das razões que levaram Ana Gomes a solicitar ao MNE que lhe forneça a mencionada lista de passageiros do SEF. Pedido indeferido por Lisboa que contribuiu para que Portugal seja acusado no relatório final da Comissão parlamentar de cooperação insuficiente.

Argumentam os investigadores do PE que "não importa apenas averiguar a eventual existência de prisioneiros" nos voos da CIA, "mas também identificar os agentes envolvidos nos raptos, entrega ou transferência" dos mesmos sem processo judicial prévio. Ainda segundo a carta do MNE, o SEF compromete-se "a realizar diligências complementares".

Alexandra Lobão
Correspondente em Bruxelas